

Inovação e Pluralidade na

Medicina Veterinária 3

Alécio Matos Pereira
Sara Silva Reis
Wesklen Marcelo Rocha Pereira
(Organizadores)



Inovação e Pluralidade na

Medicina Veterinária 3

Alécio Matos Pereira
Sara Silva Reis
Wesklen Marcelo Rocha Pereira
(Organizadores)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Inovação e pluralidade na medicina veterinária

3

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Alécio Matos Pereira
Sara Silva Reis
Wesklen Marcelo Rocha Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I58 Inovação e pluralidade na medicina veterinária 3 [recurso eletrônico] / Organizadores Alécio Matos Pereira, Sara Silva Reis, Wesklen Marcelo Rocha Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-284-5

DOI 10.22533/at.ed.845201108

1. Medicina veterinária – Pesquisa – Brasil. I. Pereira, Alécio Matos. II. Reis, Sara Silva. III. Pereira, Wesklen Marcelo Rocha.

CDD 636.089

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

A diversidade das áreas de conhecimento favorece ao leitor o melhor entendimento dos mais variados assuntos na atualidade relacionados a ciência animal e suas particularidades.

O livro abrange diversos temas importantes relacionados a saúde animal e humana, reprodução animal, sanidade. Sendo divididos em volume II composto por 16 capítulos e volume III com 17 capítulos. Nestes foram descritos relatos, experimentos e revisões no âmbito nacional e internacional. Que contém informações concisas que proporcionaram ao leitor uma visão clara e completa de todo conteúdo abordado.

No volume II e III, são abordados assuntos como a ocorrência de parasitas em pescados, anestesia em pacientes cardiopatas, deficiência de cobre e zinco em pequenos ruminantes, medicina, epidemiologia, forragicultura, equideocultura, áreas da medicina veterinária e zootecnia.

O ambiente aquático se torna propício para o surgimento de várias doenças parasitárias. Estes podem gerar riscos à saúde animal e na população humana consumidora de pescados.

A (MDM) Associação Médicos do Mundo *World Doctors*, é uma iniciativa privada e filantrópica que tem como objetivo promover atendimento humanitário a pessoas e animais em situação de vulnerabilidade social, fornecendo atendimento médico e social.

Na produção de volumosos a estacionalidade é um fator recorrente em vários sistemas de produção animal. Principalmente na região Nordeste, que apresenta irregularidade das chuvas ao longo do ano e pode haver períodos de estiagem. E para amenizar as perdas produtivas é a utilização das técnicas de conservação de forragem, que favorece na disponibilidade de alimento durante todo o ano.

Deste modo, a diversidade de assuntos abordados nos volumes II e III apresentam capítulos com pesquisas, relatos, objetivos e resultados, desenvolvidos por diferentes pesquisadores, professores e estudantes de pós-graduação. Como uma maneira de evidenciar a pesquisa científica como uma fonte importante para auxiliar na atualização de estudantes e profissionais.

Alécio Matos Pereira

Sara Silva Reis

Wesklen Marcelo Rocha Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
HEMANGIOSSARCOMA DE MEMBRANA NICTITANTE EM CÃO: RELATO DE CASO	
Jerlan Afonso da Costa Barros	
Warley Gomes dos Santos	
Patrícia Maria Coletto Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.8452011081	
CAPÍTULO 2	10
MÉDICOS DO MUNDO: UM INVESTIMENTO MULTIPROFISSIONAL INTEGRADO QUE PROMOVE A SAÚDE ÚNICA	
Stefanie Sussai	
Juliana de Carvalho	
André Stroebel de Gerone	
Thaís Andrade dos Santos	
Edmara Aparecida Reis Martins	
Mário Vicente Campos Guimarães	
DOI 10.22533/at.ed.8452011082	
CAPÍTULO 3	19
PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES ESCORPIÔNICOS EM COLATINA-ES	
Rômulo Balbio de Melo	
Gabriel Borges Coelho	
Jonathas Barbosa Ribeiro	
Wagner Pereira dos Santos Junior	
Vivian Andrade Gundim	
João Pedro Neves Pessoa	
Carlos Vitorio de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.8452011083	
CAPÍTULO 4	30
PRODUÇÃO DE SILAGEM DE QUALIDADE- RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Lohanna Lima Gomes	
Naiara Macedo Fragoso	
Sabrina de Oliveira Pequiar	
Cláudio Henrique Almeida de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.8452011084	
CAPÍTULO 5	35
RELATO DE CASO: PNEUMONIA ASPIRATIVA EM CÃO ASSOCIADO A FISILOGIA	
Lohanna Lima Gomes	
Carlos Eduardo Azevedo Souza	
DOI 10.22533/at.ed.8452011085	
CAPÍTULO 6	41
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA VETERINÁRIA	
Ana Carolina Barbosa Tórmema	
Klaus Casaro Saturnino	
Dirceu Guilherme de Souza Ramos	
Fábio Fernandes Bruno Filho	
Wanessa Ferreira Ataíde	

Rafaela Assis Oliveira
Eric Arantes da Silva
Rafaela Barcelos Barbosa Pinto
Ana Claudia Carvalho da Silva
Lucas Reis Vieira
Sheyla Lauriane Cruz Jales
Maria Angélica Silva Rodrigues Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.8452011086

CAPÍTULO 7 46

RESÍDUOS DE MEDICAMENTOS EM ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL

Isabella Pissinati Marzolla
Jessica Lucilene Cantarini Buchini
Giovanna Caroline Galo Martins
Angélica Rodrigues de Amorim
Suellen Túlio Córdova Gobetti
Wilmar Sachetin Marçal

DOI 10.22533/at.ed.8452011087

CAPÍTULO 8 50

TESTES PARA DETECÇÃO DE INSUFICIÊNCIA RENAL EM CÃES

Iana Vilela Resende
Karla Irigaray Nogueira Borges
Ísis Assis Braga

DOI 10.22533/at.ed.8452011088

CAPÍTULO 9 56

USO DA PROGESTERONA INJETÁVEL NA INDUÇÃO DA CICLICIDADE EM NOVILHAS PRÉ-PÚBERES:
TAXA DE PREENHEZ À IATF

Getúlio José Milhoreto da Silveira
Marcelo Salbego Fernandes
Gilson Antônio Pessoa
Ana Paula Martini
Bruna Martins Guerreiro
Bruno Gonzalez de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.8452011089

CAPÍTULO 10 65

UTILIZAÇÃO DE PROGESTERONA EM RECEPTORAS DE EMBRIÕES EQUINOS

Rodrigo Alves Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.84520110810

CAPÍTULO 11 76

VIABILIDADE DE ESPERMATOZOIDES CRIOPRESERVADOS UTILIZANDO DILUIDORES NÃO
ESPECÍFICOS DE SÊMEN DE *CANIS LUPUS FAMILIARIS*

Jéssica Fernanda Fonseca Machado
Douglas de Carvalho Soares
Paulo Henrique de Almeida Campos Junior

DOI 10.22533/at.ed.84520110811

CAPÍTULO 12 86

PERFIL HORMONAL DE ÉGUA COM TUMOR DAS CÉLULAS DA GRANULOSA-TECA

Carla Fredrichsen Moya
Márcio Teoro do Carmo

Gustavo Pulzatto Merlini
Gustavo Henrique Marques Araujo
DOI 10.22533/at.ed.84520110812

CAPÍTULO 13 92

EFFECT OF THE ADDITION OF L-CARNITINE AND PYRUVATE ON BOAR SEMEN CRYOPRESERVATION

Mariana Caldevilla
Alejandro Ferrante
Carlos Pendola
Maria Florencia Gallelli
Maria Veiga
Marcelo Miragaya

DOI 10.22533/at.ed.84520110813

CAPÍTULO 14 105

ENTRÓPIO EM CÃO – RELATO DE CASO

Fábio Fernandes Bruno Filho
Wanessa Ferreira Ataíde
Kamylla Caroline Santos
Ana Carolina Barbosa Tórmene
Rafaela Assis Oliveira
Anna Gabriela da Cruz Silva
Jéssica de Lima Mendes
Dirceu Guilherme de Souza Ramos
Klaus Casaro Saturnino
Andréia Vitor Couto do Amaral

DOI 10.22533/at.ed.84520110814

CAPÍTULO 15 111

EVALUATION OF THE SEASON OF THE YEAR ON THE CONDITIONED SEXUAL BEHAVIOR IN RAMS

Garza Camargo Daniela Monserrat
Luna Blasio Arturo
Vázquez-Chagoyán Juan Carlos
Jorge Osorio Avalos

DOI 10.22533/at.ed.84520110815

CAPÍTULO 16 118

EVOLUÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE ESPERMATOZOIDES SEXADOS

Vera Fernanda Martins Hossepian de Lima
Ricardo Perecin Nociti

DOI 10.22533/at.ed.84520110816

CAPÍTULO 17 129

EXAME DE CLAUDICAÇÃO EM EQUINOS: AVALIAÇÃO EM MOVIMENTO

Jackson Schade
Anderson Fernando de Souza
Juliana Massitel Curti
Gustavo Romero Gonçalves
Lorenzo Costa Vincensi
Peterson Triches Dornbusch

DOI 10.22533/at.ed.84520110817

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 145

ÍNDICE REMISSÍVO 146

EFFECT OF THE ADDITION OF L-CARNITINE AND PYRUVATE ON BOAR SEMEN CRYOPRESERVATION

Data de aceite: 01/08/2020

Mariana Caldevilla

Universidad de Buenos Aires, Facultad de Ciencias Veterinarias, Cátedra de Teriogenología, Instituto de Investigación y Tecnología en Reproducción Animal. Av Chorroarin 280, Buenos Aires, Argentina (C.P. 1427)

Alejandro Ferrante

Universidad de Buenos Aires, Facultad de Ciencias Veterinarias, Cátedra de Teriogenología, Instituto de Investigación y Tecnología en Reproducción Animal. Av Chorroarin 280, Buenos Aires, Argentina (C.P. 1427)

Carlos Pendola

Universidad de Buenos Aires, Facultad de Ciencias Veterinarias, Cátedra de Teriogenología, Instituto de Investigación y Tecnología en Reproducción Animal. Av Chorroarin 280, Buenos Aires, Argentina (C.P. 1427)

Maria Florencia Gallelli

Universidad de Buenos Aires, Facultad de Ciencias Veterinarias, Cátedra de Teriogenología, Instituto de Investigación y Tecnología en Reproducción Animal. Av Chorroarin 280, Buenos Aires, Argentina (C.P. 1427)

Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas. Godoy Cruz 2290, Buenos Aires, Argentina (C.P. 1425)

Corresponding author: marianacaldevilla@gmail.com

Maria Veiga

Universidad de Buenos Aires, Facultad de Ciencias Veterinarias, Cátedra de Teriogenología, Instituto de Investigación y Tecnología en Reproducción Animal. Av Chorroarin 280, Buenos Aires, Argentina (C.P. 1427)

Marcelo Miragaya

Universidad de Buenos Aires, Facultad de Ciencias Veterinarias, Cátedra de Teriogenología, Instituto de Investigación y Tecnología en Reproducción Animal. Av Chorroarin 280, Buenos Aires, Argentina (C.P. 1427)

ABSTRACT: The conventional freezing protocol for boar semen lasts around 8 hours and requires heavy equipment. Results in fertility and litter size obtained using frozen-thawed porcine semen are very different from those obtained with natural service or artificial insemination using cooled semen. The aim of this study was to evaluate freeze-thawing of boar semen comparing the traditional slow method to a rapid curve of temperature descent, using two cryoprotectants (glycerol and dimethylformamide) in presence of an antioxidant and an energy substrate (L-carnitine and pyruvate). Methods: Samples were re-diluted with 5% DMF; 3% glycerol; 5% DMF + L-carnitine and pyruvate and 3% glycerol + L-carnitine and pyruvate. Kinematic parameters, sperm viability and sperm acrosome

status and membrane functional integrity simultaneously (CB/HOS) were evaluated. Results: No significant differences ($p>0.05$) were observed between slow or rapid curves, or between cryoprotectants, nor between presence or absence of L-carnitine and pyruvate for any of the motility, CB/HOS patterns or live acrosome-reacted, and dead acrosome-intact sperm (FITC-PNA/PI) evaluated post-thaw. However, a significant increase ($p< 0.05$) in live acrosome-intact sperm was observed with the rapid curve and in dead acrosome-reacted sperm was observed with the slow curve. Conclusion: Either glycerol or dimethylformamide could be used as cryoprotectants and the addition of L-carnitine together with pyruvate to the freezing media did not make a difference to the quality of thawed porcine semen.

KEYWORDS: Dimethylformamide, glycerol, L-carnitine, pyruvate, boar semen.

1 | INTRODUCTION

Semen cryopreservation is a biotechnology that has been used for many years to preserve genetic material, enable genetic improvement and increase reproductive efficiency of highly valuable boars. Basic components of extenders have been the same over the past 35 years and include egg yolk, glycerol (Pursel and Johnson, 1975), a carbohydrate and detergent substances. Glycerol is the most utilized permeable cryoprotectant to freeze semen in many species, including boars (Barbas and Mascarenhas, 2009). Different concentrations of glycerol have been used in mammals, varying from 2 to 10%. Several studies have demonstrated that the most suitable glycerol concentration to freeze boar semen varies from 2 to 4 % (Westendorf *et. al.*, 1975; Holt WV, 2000). Nevertheless, it is known that glycerol can induce chemical and osmotic toxic effects and changes in the sperm membrane lipids (Fiser and Fairfull, 1984; Fahy GM, 1986). For this reason, other cryoprotectants such as amides have been assayed. Amides have a lower molecular weight and higher water solubility, so they reduce intracellular ice crystal formation, producing minimum toxicity and less osmotic damage (Ashwood-Smith MJ, 1987).

Boar sperm membranes contain a high proportion of polyunsaturated fatty acids, which can suffer lipid peroxidation during cryopreservation (Cerolini *et. al.*, 2001). The increased production of reactive oxygen species during cryopreservation has been associated with the reduction of motility and fertility of thawed semen (Chatterjee *et. al.*, 2001; Aitken *et. al.*, 2014). This damage could be minimized with the addition of antioxidants to the extender prior to the freezing process (Großfeld *et. al.*, 2008). Carnitine modulates several sperm functions such as, fatty acid oxidation, acetyl-CoA/free CoA ratio and the use of pyruvate and lactate as energy substrates. In addition, it has a powerful antioxidant effect since it reduces lipid availability to peroxidation (Matalliotakis *et. al.*, 2000) and increases the activity of antioxidant enzymes such as catalase, superoxide dismutase and glutathione peroxidase; leading to improvement of sperm motility (Lisboa *et al.* 2014). Pyruvate acts as hydrogen peroxide scavenger and it can be used as antioxidant in extenders to avoid

peroxidative damage ([Bilodeau et al. 2002), improving semen quality (equine: Goncalvez da Silva 2008; bovine: Korkmaz et al., 2017).

The conventional freezing protocol for boar semen lasts around 8 hours and requires heavy equipment (refrigerated centrifuges and programmable freezers, among others) (Saravia et al., 2010; Rodriguez-Martinez and Wallgren, 2011). Therefore, development of easier and practical freezing protocols to implement “on field” would be useful.

The aim of this study was to apply a rapid freezing curve for cryopreserving boar semen using glycerol and dimethylformamide. Also, the addition of pyruvate and L- carnitine to minimize sperm damage during cryopreservation was studied. The final objective was to develop a useful protocol that could be easily applied on field.

2 | MATERIALS AND METHODS

2.1 Animals and location

The study was approved by the Institutional Committee for Use and Care of Laboratory animals (CICUAL) of the Faculty of Veterinary Sciences of the University of Buenos Aires (Protocol N° 2014/17). The present work was carried out at the Faculty of Veterinary Sciences of the University of Buenos Aires, Argentina. Nine (n= 9) males clinically healthy, ranging between 1.5 and 3 years of age were included in the study. Eighteen ejaculates were obtained (n=9; r=2) using the gloved hand technique (King *et al.*, 1973).

2.2 Sperm cryopreservation

For every ejaculate the following two freezing curves were evaluated simultaneously: rapid and slow. In all cases, the straws remained in the liquid nitrogen tank for at least 2 weeks before being thawed in circulating water at 37 °C for 1 minute.

All chemicals and reagents were obtained from Sigma Chemical Company, St Louis, Mo.

2.2.1 Rapid curve

Samples were diluted in Androstar® plus (Minitüb, Germany). Afterwards, they were centrifuged 15 minutes at 800 g and the pellet was rediluted to 300×10^6 sperm/ml in: 1) 5% DMF, lactose 11 %, 20 % egg yolk, 0.5 % Equex®; 2) 3 % glycerol, lactose 11 %, 20 % egg yolk, 0.5 % Equex®; 3) 5 % DMF, lactose 11 %, 20 % egg yolk, 0.5 % Equex® + 50 mM L-carnitine and 10 mM pyruvate and 4) 3 % glycerol, lactose 11 %, 20 % egg yolk, 0.5 % Equex® + 50 mM L-carnitine and 10 mM pyruvate. The samples were equilibrated for 30 minutes at room temperature, after loading in 0.5 ml straws, placed in plastic gobelets inside a bronze canister filled with a mixture of ethanol-acetone 1:1 (Figure 1). A rapid

freezing curve was carried out according to Miragaya et al., 2001. Briefly, the canister was held 6 cm above the liquid nitrogen level in a 10 litres nitrogen tank, monitoring the temperature descent with a digital thermometer from room temperature to -15 °C (descent at a rate of 10-12 °C/min) and then to -120 °C (at a rate of 25 - 40 °C/min). Finally, straws were plunged into liquid nitrogen at -196 °C.

2.2.2 Slow curve

The slow freezing curve was performed as described by Westerndorf et al. (1975) with modifications (Caldevilla et al., 2016). Semen was placed at 17 °C for 2 h and then centrifuged at 800 g for 15 minutes. The pellet was rediluted with the same 4 extenders used in the rapid curve. Samples were stabilized for 2 h at 5 °C and loaded in 0.5 ml straws. The straws were placed on a rack, inside a styrofoam box, 5 cm above liquid nitrogen level for 20 minutes. Finally, the straws were plunged into liquid nitrogen at -196°C.

2.3 Post-thaw sperm assessment

The following seminal characteristics were evaluated after thawing: kinetic parameters, viability, acrosome integrity, membrane function and acrosome status.

2.3.1 Evaluation of kinetic parameters

Kinetic parameters were evaluated using a computerized system, ISAS v1 (Proiser[®], Valencia, Spain). The following parameters were analyzed: the total sperm motility and progressive motility (%), CLV curvilinear velocity ($\mu\text{m}/\text{sec}$), SLV straight line velocity ($\mu\text{m}/\text{seg}$), VTM medium path velocity ($\mu\text{m}/\text{seg}$), ALH lateral head displacement (μm) and BCF beat cross frequency (Hertz).

2.3.2 Evaluation of sperm viability and acrosome integrity evaluation.

The staining technique combines Fluorescein Isothiocyanate –*Arachis hypogea* agglutinin (FITC-PNA), a lectin that selectively binds the outer acrosomal membrane, with Propidium Iodide (PI) for viability. Briefly, samples were incubated at 37 °C for 10 min with FITC-PNA. Then, 2 μl of PI were added and incubated for another 10 min at 37 °C. Finally it was evaluated using an epifluorescence microscope (Figure 2).

2.3.3 Evaluation of membrane function and acrosome status

Coomassie blue (CB) was used on semen samples previously subjected to a hypoosmotic swelling (HOS) test (Ferrante et al., 2017). Briefly, sperm were subjected to a

HOS according to Vazquez *et al.*, (1997) modified: samples were incubated for 10 minutes at 37 °C in fructose- sodium citrate, washed with PBS centrifuging at 600g for 3 minutes. The pellet was re-diluted in 2 % paraformaldehyde, incubated at a room temperature during 4 minutes. A second centrifugation was performed (600 g for 3 minutes), repeating the procedure twice. The pellet was then re-diluted in 300 μ l of PBS and a drop was placed on a slide, within a circle marked with a Dako Pen[®], and dyed 5 minutes with CB (Figure 3).

2.4 Statistical Analysis

Data were analyzed using a factorial design of 3 factors with 2 levels each, blocking the males. Therefore, an analysis of variance was performed on data with a normal distribution and otherwise a Kruskal Wallis test was performed.

3 | RESULTS

3.1 Post-thaw sperm kinetic parameters

No significant differences were observed ($p > 0.05$) in motility of thawed sperm neither between the rapid and slow curves, nor between DMF and glycerol nor in the presence or absence of L-carnitine and pyruvate. No significant differences ($p > 0.05$) were observed in the kinetic parameters CLV, SLV, VTM, ALH, BCF, between the rapid and slow curves, neither between DMF and glycerol, nor between the presence or absence of L-carnitine and pyruvate in the extenders. (Table 1)

3.2 Post-thaw sperm viability and acrosome integrity

When comparing sperm parameters within each freezing curve separately, no significant differences were observed ($p > 0.05$) in the FITC-PNA/PI patterns between DMF and glycerol, nor with the addition of L-carnitine and pyruvate when using the rapid curve (Table 2). No significant differences were observed ($p > 0.05$) in FITC-PNA/PI patterns, between DMF and glycerol, nor with the L-carnitine and pyruvate addition using the slow curve (Table 3).

When comparing the rapid vs. the slow freezing curve, the percentage of live spermatozoa with intact acrosomes was significantly higher ($p < 0.05$) in the rapid curve (24.5 ± 1.9) compared to the slow curve (21.2 ± 0.2), while the percentage of dead sperm with reacted acrosomes was significantly lower ($p < 0.05$) in the rapid curve (58.3 ± 0.8) than in the slow curve (62.3 ± 0.5).

3.3 Post-thaw sperm membrane function and acrosomal status

No significant differences ($p > 0.05$) were observed in either of the HOS/CB patterns in thawed samples, neither between curves nor between cryoprotectants, nor in the presence

or absence of L-carnitine and pyruvate (Table 4).

4 | DISCUSSION

The cryopreservation method used for boar semen has been used for a long time. It is a gradual process that lasts between 3 to 5 h in short protocols, and 8 to 10 h in longer protocols (Saravia et al., 2010). The present study proposes the use of a rapid freezing curve that decreases the length of the protocols that are currently used. In addition to the short time that it takes to carry out the freezing curve, another important advantage is that it may be used “on field”, on any pig farm, without the necessity of transporting either the boars or the semen samples, or having a programmable freezer.

Although glycerol has historically been the accepted cryoprotectant used to freeze boar semen (Crabo and Einarsson, 1971; Pursel and Johnson, 1974), the concentration added to the freezing extender is essentially limited by its toxicity (Almlid and Johnson, 1988; Holt WV, 2000). Therefore, in different species, other cryoprotectants have been evaluated (equine: Squires et al., 2004; dog: Lopes et al., 2009; cattle: Oh et al., 2012). In fertility trials with frozen semen, a significant improvement in fertility was obtained using DMF compared to glycerol (equines: Squires et al., 2004; Vidament et al., 2002; rabbits: Hanada et al., 1980; fish: Ogier De Baulny et al., 1999). In the present study, the sperm parameters assessed after cryopreservation of boar semen with glycerol did not show significant differences compared to dimethylformamide. On the contrary, better results have been reported regarding to boar sperm motility, viability, integrity and membrane function when using a lactose-egg yolk extender with 3% glycerol, compared to one with dimethylformamide (Malo et al., 2012). This data agrees with Kim et al., (2011) who observed that when using dimethylacetamide and dimethylsulfoxide as cryoprotectants, motility and membrane integrity were lower in comparison to the results obtained when freezing with 3% glycerol. However, other authors have observed that the replacement of glycerol with amides (5% dimethylformamide or dimethylacetamide), in the extender resulted in an increase in motility and membrane integrity in thawed boar semen (Bianchi et al., 2008, Hwang et al., 2009). Differences between the results obtained in the previously mentioned studies and ours might be related to the different freezing protocols that were implemented and variations in the extender’s composition.

It has been reported that the addition of antioxidants to freezing extenders increases post-thaw sperm quality and the reproductive efficiency after artificial insemination (Großfeld y col., 2008). However, in the present study the addition of L-carnitine to the freezing extenders did not improve post-thaw sperm quality in boars. On the contrary, Sariozkan et al. (2014) preserved rabbit semen at 5 °C for 24 h with the addition of L-carnitine observing that, at 12 and 24 h, sperm motility and membrane function were better compared to the control group; showing a decrease in acrosome damage at 24 h. Similarly, in Angora goats,

the addition of antioxidants like carnitine reduced the percentage of sperm with abnormal acrosomes and the total sperm abnormalities; although there was no improvement in post-thaw sperm motility versus the control group (Bucak et al., 2010a). In bulls, the addition of L-carnitine to the semen freezing extender, improved sperm motility, reduced morphological abnormalities and DNA damage in thawed samples (Bucak et al., 2010b). Aliabadi et al. (2017) showed that the addition of L-carnitine did not improve the post-thaw motility of human sperm however; there was an improvement in plasma membrane and acrosome integrity. Fattah et al. (2017) reported that the addition of L-carnitine to Beltsville medium improved sperm quality in rooster thawed semen; while the addition of this component to the freezing extender improved sperm motility in cats thawed epididymal sperm (Manee-in et al., 2014). The addition of pyruvate to extenders improved semen quality in bovines (greater sperm motility and percentages of intact membrane and acrosome, and lower percentages of DNA fragmentation) and sperm motility in equines (Goncalvez da Silva, 2008; Korkmaz et al., 2017). In boars, the addition of a mixture of antioxidants containing pyruvate, catalase and mercaptoethanol to the extender, which included glycerol or DMF as cryoprotectants, did not improve semen quality (Buranaamnuay et al., 2011). Similarly, in the present study, the addition of pyruvate to the extenders did not improve the assessed sperm parameters. Differences in the results obtained between these studies and the ones performed in bovine and equine might be attributed to a different sperm response to exogenous antioxidants between species and/or different freezing protocols. Considering the results obtained in other species, it would be interesting to evaluate other antioxidant's concentration in order to assess if better results are accomplished.

The currently used protocol to freeze boar semen involves many steps and is time-consuming (lasting around 8 hours to process an ejaculate). It also requires expensive equipment as refrigerated centrifuges and programmable freezers. Thus, it becomes unattractive for routine use and unpractical to implement on field. A simplified procedure, which requires around 3.5 hours, has been developed (Saravia et al., 2010). However, the mentioned technique involves the use of a programmable freezer. In the present study, a rapid freezing curve without the need of sophisticated equipment has been evaluated. As the assessed seminal characteristics did not show differences between the traditional slow curve and the studied rapid curve, the last one would be useful to implement on field.

There is a great variety of methods to evaluate the acrosome, but most are complicated or are expensive and require specialized equipment. It is possible to simultaneously evaluate acrosome status and sperm viability with FITC-PNA combined with PI, as it was done in the present study. The limiting factor of the technique is the need for a fluorescence microscope, which is rarely found in a laboratory under field conditions. In contrast, the CB stain is an effective and inexpensive method to evaluate sperm acrosomes in mammals. This is the first study that evaluated the acrosome status of boar sperm using the CB stain on samples previously subjected to the HOS test, with the objective to simultaneously

evaluate the acrosome and plasma membrane function. This combination of techniques successfully evaluated these two important parameters and can easily be incorporated into the routine breeding soundness evaluation on any pig farm in the field, without the need for an epifluorescent microscope and expensive fluorochromes.

In conclusion, it is possible to use a rapid freezing curve that takes only a few minutes to cryopreserve boar semen, using less equipment and at a reasonable cost. It can be used in the field or on any pig farm, without the need of transporting semen samples or boars, and only a few laboratory equipment are required. Both cryoprotectants, glycerol and DMF, similarly preserved boar semen, and the addition of 50 mM of L- carnitine and 10 mM of pyruvate to the extender was unable to improve post-thaw sperm parameters in boars.

CONFLICTS OF INTEREST

None of the authors have any conflicts of interest to declare.

REFERENCES

- Aitken, R.J., Lambourne, S., Gibb Z. 2014. The John Hughes Memorial Lecture: Aspects of Sperm Physiology- Oxidative Stress and the Functionality of Stallion Spermatozoa. *J. Equine Vet. Sci.* 34, 17-27.
- Aliabadi, E., Jahanshahi, S., Talaei-Khozani, T., Banaei, M. 2017. Comparison and evaluation of capacitation and acrosomal reaction in freeze-thawed human ejaculated spermatozoa treated with L-carnitine and pentoxifylline. *Andrologia.* 00, e12845
- Almlid, T., Johnson, L.A. 1988. Effects of glycerol concentration, equilibration time and temperature of glycerol addition on post-thaw viability of boar spermatozoa frozen in straws. *J. Anim. Sci.* 66, 899–905.
- Ashwood-Smith, M.J. 1987. Mechanisms of cryoprotectant action. *Symposium of the Society for Experimental Biology* 1:3954–406.
- Barbas, J.P., Mascarenhas, E.R. 2009. Cryopreservation of domestic animal sperm cells. *Cell Tissue Bank* 10, 49–62
- Bianchi, I., Calderam, K., Maschio, E. F., Madeira, E.M., da Rosa Ulguim, R., Corcini, C.D., Bongalhard, o D.C., Correa, E. K., Lucia, J.T., Deschamps, J.C., Correa, M.N. 2008. Evaluation of amides and centrifugation temperature in boar semen cryopreservation. *Theriogenology* 69, 632–638.
- Bucak, M.N., Sariozkan, S., Tuncer, P. B., Sakin, F., Atessahin, A., Kulaksiz, R., Cevik, M. 2010a. The effect of antioxidants on post-thawed Angora goat (*Capra hircusanycryrensis*) sperm parameters, lipid peroxidation and antioxidant activities. *Small Ruminant Res.* 89, 24-30.
- Bucak, M.N. , Tuncer, P.B., Sariozkan, S., Baspinar, N., Taspinar, M., Coyan, K., Biligili, A., Akalin, P., Buyukleblebici, S., Aydos, S., Ilgaz, S., Sunguroglu, A., Oztuna, D. 2010b. Effects of antioxidants on post-thawed bovine sperm and oxidative stress parameters: Antioxidants protect DNA integrity against cryodamage. *Criobiology* 61, 248-253.

- Buranaamnuay, K., Grossfeld, R., Struckmann, C., Rath, D. 2011. Influence of cryoprotectants glycerol and amides, combined with antioxidants on quality of frozen-thawed boar sperm. *Anim. Reprod. Sci.* 127, 56– 61
- Caldevilla, M., Ferrante, A., Pendola, C., Miragaya, M. 2016. Comparación del efecto de dos curvas de congelación de semen porcino. *Resultados preliminares. Spermova* 6, 112-118
- Cerolini, S., Maldjian, A., Pizzi, F., Gliozzi, T.M. 2001. Changes in sperm quality and lipid composition during cryopreservation of boar semen. *Reproduction* 121, 395–401.
- Chatterjee, S., De Lamirande, E., Gagnon, C. 2001. Cryopreservation alters membrane sulfhydryl status of bull spermatozoa: protection by oxidized glutathione. *Mol. Reprod. Dev.* 60, 498-506
- Crabo, B., Einarsson, S. 1971. Fertility of deep frozen boar spermatozoa. *Acta Vet. Scand.* 12,125–127.
- Fahy, G.M. 1986. The relevance of cryoprotectant “toxicity” to cryobiology. *Cryobiology* 23, 1–13.
- Fattah, A., Sharafi, M., Masoudi, R., Shahverdi, A., Esmaeili, V., Najafi, A. 2017. L-Carnitine in rooster semen cryopreservation: Flow cytometric, biochemical and motion findings for frozen-thawed sperm. *Cryobiology* 74, 148- 153.
- Ferrante, A., Caldevilla, M., Miragaya, M. 2017. Combinación de la tinción Azul de Coomassie con la prueba hipoosmótica para evaluar espermatozoides equinos y porcinos. V Jornadas Internacionales del Instituto de Investigación y Tecnología en Reproducción Animal (INITRA). *Invet.* 19, 66.
- Fiser, P.S., Fairfull, RW. 1984. The effect of glycerol concentration and cooling velocity on cryosurvival of ram spermatozoa frozen in straws. *Cryobiology* 21, 542–551.
- Goncalvez Da Silva, K.M., Gamboa, S., Rodrigues, A.S., Ramalho-Santos, J., Guera, M. 2008. Effect of pyruvate and trolox added to the extender used for freezing fertile and subfertile stallion semen. *Ciência Rural* 38, 2271-2277
- Großfeld, R., Sieg, B., Struckmann, C., Frenzel, A., Maxwell, W.M.C., Rath, D. 2008. New aspects of boar semen freezing strategies. *Theriogenology* 70, 1225–1233.
- Hanad,a A., Nagase, H. 1980. Cryoprotective effects of some amides on rabbit spermatozoa. *J. Reprod. Fertil.* 60,247–52.
- Holt, WV. 2000. Basic aspects of frozen storage of semen. *Anim. Reprod. Sci.* 62, 3–22.
- Hwang, Y.J., Yang, J.H., Kim, S.O., Kim, B.K., Choi, S.K., Park, C.K., Kim, D.Y. 2009. Effect of dimethylformamide on post-thaw motility, acrosome integrity, and DNA structure of frozen boar sperm. *J. Embryo Transf.* 24, 275–279.
- Kim, S., Lee, Y.J., Ji, D.B., Kim, Y.J. 2011. Evaluation of different cryoprotectants (CPAs) in boar semen cryopreservation. *J. Vet. Med. Sci.* 73, 961–963.
- King, G., Macpherson, W. 1973. A comparison of two methods for boar semen collection. *J. Anim. Sci.* 36, 563-565.
- Korkmaz, F., Malama, E., Siuda, M., Leiding, C., Bollwein, H. 2017. Effects of sodium pyruvate on viability, synthesis of reactive oxygen species, lipid peroxidation and DNA integrity of cryopreserved bovine sperm. *Anim. Reprod. Sci.* 185, 18-27
- Lisboa FL, Hartwig FP, Freitas- Dell ´Aqua CP, Papa FO, Dell´Aqua Jr. JA, (2014). Improvement of cooled equine semen by addition of carnitine. *J. Equine Vet. Sci.* 34: 28-100.

- Lopes, K.R., Costa, L.L., Lima, G.L., Souza, A.L., Silva, A.R. 2009. Dimethylformamide is no better than glycerol for cryopreservation of canine semen. *Theriogenology* 72,650–654.
- Malo, C., Gil, L., Cano, R., Martínez, F., García, A., Jerez, R.A. 2012. Dimethylformamide is not better than glycerol for cryopreservation of boar semen. *Andrologia* 44, 605–610.
- Manee-in, S., Parmornsupornvichit, S., Kraiprayoon, T., Tharasanit, P., Hanapiwat, O., Kaeokey, K. 2014. L-carnitine supplemented extender improves cryopreserved- thawed cat epididymal sperm motility. *Asian-Australas J. Anim. Sci.* 27, 791-796.
- Matalliotakis, I., Koumantaki, Y., Evageliou, A., Matalliotakis, G., Goumenou, A., Koumantakis, E. 2000. L-carnitine levels in the seminal plasma of fertile and infertile men: correlation with sperm quality. *Int. J. Fertil. Womens Med.* 45, 236-40.
- Miragaya, M.H., Chaves, M.G., Neild, D.M., Berretta, C., Agüero A. (2001). Artificial insemination using stallion semen cryopreserved with a simple manual method. 3rd International Symposium on stallion reproduction, Colorado State University, Fort Collins, CO, USA.
- Ogier De Baulny, B., Labbe, C., Maise, G. 1999. Membrane integrity, mitochondrial activity, ATP content and motility of European Catfish (*Silurus glanis*) testicular spermatozoa after freezing with different cryoprotectants. *Cryobiology* 39, 177–84.
- Oh, S.A., S.H. Choi, M.H. Ko, T.Y. Kang, S.R. Cho, M.S. Ko, Y.M. Oh, W.M. Cho. 2012. Effect of amides as a cryoprotectant on quality of frozen-thawed sperm in Korean jeju black bull. *J. Anim. Sci. Tech.* 54: 95-101.
- Pinho, R.O., Lima, D.M.A., Shiomi, H.H., Siqueira, J.B., Silva, H.T., Lopes, P.S., Guimarães, S.E.F., Guimarães, J.D. 2014. Effect of different cryo-protectants on the viability of frozen/thawed semen from boars of the Piau breed. *Anim. Reprod. Sci.* 146, 187–192.
- Pursel, V.G., Johnson, L.A. 1974. Glutaraldehyde fixation of boar spermatozoa for acrosome evaluation. *Theriogenology* 1, 63–68.
- Pursel, V.G., Johnson, L.A. 1975. Freezing of boar spermatozoa –fertilizing- capacity with concentrated semen and a new thawing procedure. *J. Anim. Sci.* 40, 99–102.
- Rodriguez-Martinez, H., Wallgren, M. 2011. Advances in Boar Semen Cryopreservation. *Vet. Med. Int.* 2011, 396181.
- Saravia F, Wallgren M, Rodríguez-Martínez H. 2010. Freezing of boar semen can be simplified by handling a specific portion of the ejaculate with a shorter procedure and MiniFlatPack packaging. *Anim. Reprod. Sci.* 117, 279-87
- Silva, C.G., Cunha, E.R., Blume, G.R., Malaquias, J.V., Bão, S.N., Martins, C.F. 2015. Cryopreservation of boar sperm comparing different cryoprotectants associated in media based on powdered coconut water, lactose and trehalose. *Cryobiology* 70, 90–94.
- Squires, E.L., Keith, S.L., Graham, J.K. 2004. Evaluation of alternative cryoprotectants for preserving stallion spermatozoa. *Theriogenology* 62, 1056–1065.
- Sariozkan, S., Ozdamar, S., Turk, G., Canturk, F., Yay, A. 2014. *In vitro* effects of L- carnitine and glutamine on motility, acrosomal abnormality, and plasma membrane integrity of rabbit sperm during liquid-storage. *Cryobiology* 68, 349-353.
- Squires, E.L., Keith, S.L., Graham, J.K. 2004. Evaluation of alternative cryoprotectants for preserving stallion spermatozoa. *Theriogenology* 62, 1056–65.

Vázquez, J., Martínez, E.A., Martínez, P., García-Artiga, C. Roca, J. 1997. Hypoosmotic swelling of boar spermatozoa compared to other methods for analyzing the sperm membrane. *Theriogenology* 47, 913 – 922.

Vidament, M., Daire, C., Yvon, J.M., Doligez, P., Bruneau, B., Magistrini, M. 2002. Motility and fertility of stallion semen frozen with glycerol and/or dimethylformamide. *Theriogenology* 58, 249–51.

Westendorf, P., Richter, L., Treu, H. 1975. Zur tiefgefrierung von ebersperma: labor und besamungsergebnisse mit dem Hulsenberger pailletten verfahren. *Dtsch. Tierarztl. Wochenschr.* 82, 261-267.

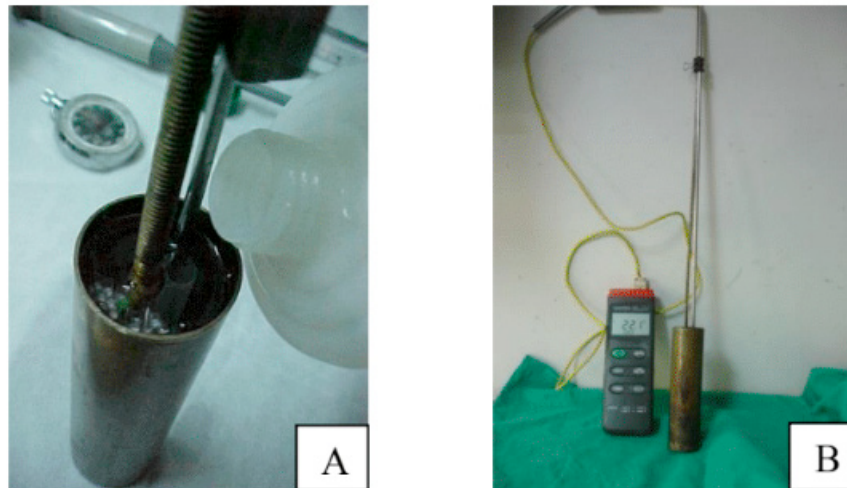


Figure 1. Straws inside bronze canister with ethanol-acetone (A) and a digital thermometer to control the temperature descent (B).

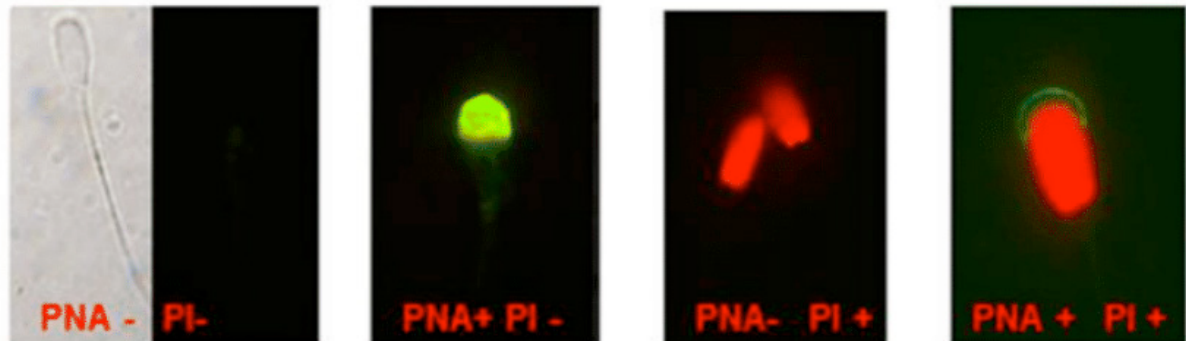


Figure 2. Staining patterns observed using FITC-PNA/PI. PNA-: sperm with an intact acrosome; PNA+: sperm with a reacted acrosome; PI-: live sperm, with intact membrane; PI+: dead sperm, with damaged membrane.

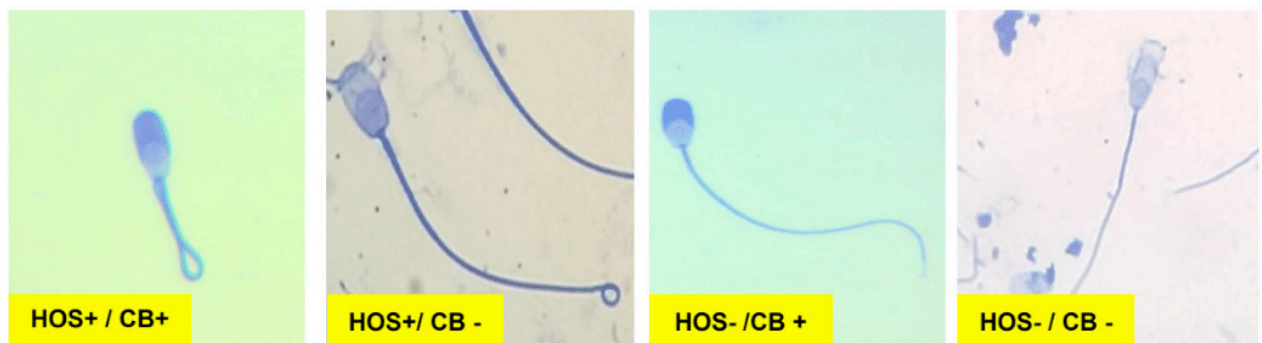


Figure 3. Patterns observed using the HOS/ Coomassie blue stain. HOS+: sperm with functional membrane; HOS-: sperm with non-functional membrane; CB+: sperm with an acrosome; CB-: sperm without an acrosome.

Freezing Curve	Antioxidant	Cryoprotectant	Progressive motility [%]	Total motility [%]	Curvilinear velocity [$\mu\text{m/s}$]	Straight line velocity [$\mu\text{m/s}$]	Medium path velocity [$\mu\text{m/s}$]	Lateral head displacement [μm]	Beat Cross frequency [Hz]
rapid	without carnitine	glycerol	12.5 \pm 6.6	22.3 \pm 10.0	32.8 \pm 11.0	12.4 \pm 5.3	17.1 \pm 6.0	1.5 \pm 0.9	4.1 \pm 2.3
rapid	with carnitine + pyruvate	glycerol	11.0 \pm 5.6	21.8 \pm 9.5	31.7 \pm 12.5	12.5 \pm 5.5	17.2 \pm 6.0	1.5 \pm 1.0	13.1 \pm 2.1
rapid	without carnitine	DMF	11.3 \pm 5.6	18.4 \pm 7.0	30.0 \pm 10.5	11.5 \pm 4.4	15.5 \pm 5.3	1.5 \pm 0.9	4.1 \pm 2.7
rapid	with carnitine + pyruvate	DMF	11.0 \pm 6.0	19.5 \pm 7.7	29.8 \pm 8.9	10.2 \pm 5.0	14.9 \pm 5.6	1.5 \pm 1.0	3.5 \pm 1.9
slow	without carnitine	glycerol	12.6 \pm 7.0	21.8 \pm 12.0	36.9 \pm 14.0	14.7 \pm 6.5	19.3 \pm 7.0	1.6 \pm 1.0	5.3 \pm 3.3
slow	with carnitine + pyruvate	glycerol	12.3 \pm 5.7	22.0 \pm 4.5	32.2 \pm 14.0	13.7 \pm 5.5	17.8 \pm 6.5	1.5 \pm 0.9	4.3 \pm 3.9
slow	without carnitine	DMF	13.0 \pm 7.4	24.3 \pm 9.0	32.0 \pm 9.0	13.6 \pm 2.9	17.7 \pm 3.2	1.4 \pm 0.9	4.1 \pm 2.3
slow	with carnitine + pyruvate	DMF	10.7 \pm 6.6	18.7 \pm 6.5	33.1 \pm 14.0	11.1 \pm 4.6	17.3 \pm 7.5	1.3 \pm 1.0	2.8 \pm 1.7

Table 1. Evaluation of kinetic parameters. Data are expressed as mean \pm SD.

DMF: dimethylformamide

Freezing Curve	Antioxidant	Cryoprotectant	PNA- Pi-	PNA + Pi-	PNA- Pi +	PNA+ Pi +
rapid	without carnitine	glycerol	23.2 \pm 10.0	2.4 \pm 2.0	15.5 \pm 7.0	59.0 \pm 12.0
rapid	with carnitine + pyruvate	glycerol	25.0 \pm 10.0	2.5 \pm 2.0	15.1 \pm 8.0	57.5 \pm 14.7
rapid	without carnitine	DMF	22.8 \pm 7.5	2.9 \pm 2.0	15.3 \pm 6.8	59.0 \pm 9.0
rapid	with carnitine + pyruvate	DMF	27.1 \pm 11.0	3.2 \pm 2.7	12.0 \pm 6.0	57.8 \pm 13.0

Table 2. Evaluation of sperm viability and acrosome integrity using a rapid curve. Data are expressed as mean \pm SD.

Freezing Curve	Antioxidant	Cryoprotectant	PNA- Pi-	PNA + Pi-	PNA- Pi +	PNA + Pi +
slow	without carnitine	glycerol	21.3 \pm 8.4	2.8 \pm 2.0	14.4 \pm 7.8	61.4 \pm 11.6
slow	with carnitine + pyruvate	glycerol	21.5 \pm 7.0	2.8 \pm 2.0	14.0 \pm 7.8	61.7 \pm 9.8
slow	without carnitine	DMF	21.0 \pm 7.2	3.2 \pm 2.8	13.6 \pm 7.5	62.3 \pm 8.9
slow	with carnitine + pyruvate	DMF	21.1 \pm 9.5	2.9 \pm 2.0	13.7 \pm 5.6	62.3 \pm 10.9

Table 3. Evaluation of sperm viability and acrosomal integrity using a slow curve. Data are expressed as mean \pm SD.

DMF: dimethylformamide PNA-/PI-: live sperm with intact acrosomes. PNA+/PI-: live sperm with reacted acrosomes. PNA-/PI+: dead sperm with intact acrosomes. PNA+/PI+: dead sperm with reacted acrosomes.

Freezing Curve	Antioxidant	Cryoprotectant	CB+ H+	CB - H+	CB + H-	CB - H-
rapid	without carnitine	glycerol	18.8 ± 5.4	6.6 ± 5.0	9.2 ± 2.6	65.4 ± 5.9
rapid	with carnitine+ pyruvate	glycerol	18.0 ± 5.3	7.4 ± 6.2	9.4 ± 3.2	65.2 ± 5.3
rapid	without carnitine	DMF	14.9 ± 5.3	7.2 ± 4.9	8.4 ± 3.2	69.5 ± 6.4
rapid	with carnitine+ pyruvate	DMF	19.3 ± 5.6	6.6 ± 3.8	10.6 ± 3.9	63.6 ± 6.9
slow	without carnitine	glycerol	17.7 ± 7.5	8.2 ± 4.3	9.6 ± 4.2	64.5 ± 8.8
slow	with carnitine+ pyruvate	glycerol	20.2 ± 7.4	7.8 ± 5.6	10.7 ± 2.6	61.3 ± 8.4
slow	without carnitine	DMF	19.6 ± 8.8	7.2 ± 5.1	8.7 ± 4.8	64.6 ± 12.6
slow	with carnitine+ pyruvate	DMF	18.3 ± 9.0	7.4 ± 6.0	10.2 ± 4.3	64.1 ± 10.0

Table 4. Evaluation of membrane function and acrosomal status. Data are expressed as mean ±SD.

DMF: dimethylformamide CB + H+: sperm without acrosome. Hypoosmotic test positive CB -H+: sperm with acrosome. Hypoosmotic test positive. CB + H-: sperm without acrosome. Hypoosmotic test negative. CB -H-: sperm with acrosome. Hypoosmotic test negative

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente Ofídico 19

Alimentos 11, 15, 17, 31, 33, 46, 47, 48, 49

Animais 9, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 33, 34, 39, 40, 42, 43, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 59, 61, 62, 63, 65, 71, 74, 77, 78, 86, 89, 107, 109, 110, 112, 120

Animais peçonhentos 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29

B

Blefaroplastia 106, 108

Boar Semen 12, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101

C

Cão 10, 12, 1, 3, 5, 6, 9, 35, 38, 52, 54, 77, 83, 85, 105, 106, 108, 109, 110

Capim elefante 30, 32, 33, 34

Cavalos 130

Cirúrgico 6, 86, 89, 106, 109

Criopreservação 76, 77, 78, 83, 84, 85

D

Diagnóstico 1, 4, 6, 7, 8, 35, 39, 42, 45, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 59, 86, 88, 89, 90, 108, 130, 131, 132, 133, 135, 137, 138, 143

Dimethylformamide 92, 93, 94, 97, 100, 101, 102, 103

Dispneia 35, 36, 38

E

Éguas 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 87, 88, 89, 91

Endocrinologia 65, 146

Endotélio 1, 2, 7

Epidemiologia 9, 19, 28, 29, 44, 86

Equino 86, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143

Ethogram 112, 113, 114

Events 111, 112, 114, 115, 118

F

Falência 50, 51, 54

Fermentação 30, 31, 33

Forragem 9, 30, 31, 33, 34

G

glycerol 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102

H

Hemangiossarcoma 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Hormonioterapia 65

Hotz-Celsius 106, 108

I

IATF 11, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 122

Indução da ciclicidade 11, 56, 57, 58, 62, 63

Inseminação Artificial 59, 78, 119, 121, 122, 123, 124, 125

L

L-carnitine 12, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 101

M

Medicina de Rua 11, 12, 14

Medicina Veterinária 2, 9, 5, 8, 9, 11, 13, 14, 18, 30, 32, 35, 38, 42, 43, 45, 50, 54, 55, 74, 86, 108, 110, 119, 130, 146

Medicina Veterinária do Coletivo 11, 14

Monitoria 10, 41, 42, 43, 44, 45

N

Neoplasia 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 91

Nódulo 1, 2, 6

Nordeste 9, 21, 28, 30, 31, 33, 34

Novilhas 11, 34, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 124

O

Oftalmologia 9, 106, 110

Ortopedia 130

Ovariana 86, 88

P

Pálpebra 1, 2, 3, 4, 6, 7, 105, 106, 107, 108, 109

Pneumonia 10, 35, 36, 38, 39

Produção de embriões 119, 121, 122

Pyruvate 12, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100

R

Radiografia 35, 36, 37, 38, 39

Rams 12, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

Refluxo 35, 36, 38, 39

Reprodução 9, 66, 72, 77, 85, 90, 119, 123, 124, 125, 146

Resíduos 11, 11, 18, 46, 47, 48, 49, 51

Rim 50

S

Saúde Coletiva 11, 12, 14, 28

Saúde Única 10, 10, 11, 14, 18

Segurança alimentar 46

Sêmen 79, 85, 125

Sêmen sexado 119, 122, 123, 124, 125

Semiologia veterinária 10, 41, 42

Sexual behavior 12, 111, 112, 113, 115, 116, 117

Sistema locomotor 130

States 111, 112, 114, 115, 118, 126, 127

T

Transferência de embriões 65, 66, 69, 70, 71, 72, 122, 123, 125

Tratamento 1, 5, 6, 10, 15, 35, 39, 51, 52, 53, 56, 59, 60, 69, 71, 72, 73, 74, 86, 88, 90, 106, 109, 131, 140

V

Vulnerabilidade 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18

Inovação e Pluralidade na

Medicina Veterinária 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Inovação e Pluralidade na

Medicina Veterinária 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 